

PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO

Com licença!

Informativo Semanal



Jacutinga, 05 de julho 2024

Venho até você com informações sobre a vida de nossa paróquia e Diocese.

Deus pede licença para entrar na vida de você a cada dia.

Abra seus ouvidos e seu coração para Ele .

Você com Deus na comunidade reunida no domingo,

Deus com você durante toda a semana !

*Com meu abraço,
Pe. Olírio Streher, pároco*



Programação da semana

06 de julho	Sábado	17 horas	Missa na igreja matriz, com entrega do Pai Nosso aos catequizandos do 2º ano
		19 horas	Missa na Comunidade de Ponte Preta
		19h30	Jantar Beneficente do Hospital São Judas Tadeu no CTG Rincão Amigo
07 de julho	Domingo	09 horas	Missa na igreja matriz
09 de julho	Terça-feira	14 horas	Missa na Comunidade Nossa Senhora da Saúde - Linha Paris
		19 horas	Missa na Comunidade Santo Antônio de Linha Barrinha
10 de julho	Quarta-feira	14h - 16h	Adoração ao Santíssimo Sacramento na igreja matriz
		19 horas	Missa na comunidade São Carlos - Bela Esperança
11 de julho	Quinta-feira	14 horas	Missa na Comunidade São Sebastião de Linha Sete
		19 horas	Missa na Comunidade Nossa Senhora de Fátima - Engenho Grande
13 de julho	Sábado	14 horas	Missa na Comunidade Santo Antônio em Souto Neto
		17 horas	Missa na igreja matriz
14 de julho	Domingo	09 horas	Missa na igreja matriz com entrega do Mandamento do Amor para o 3º ano

Frase da semana:

“Um poder descontrolado sobre a natureza gera monstros e volta-se contra nós mesmos”.

Papa Francisco, na mensagem para o Dia Mundial de oração e cuidado pela Obra de Criação.

Convite para jantar beneficente: A Sociedade Beneficente São Judas Tadeu (Hospital), juntamente com a administração Municipal de Jacutinga, convidam para um Jantar Beneficente a realizar-se no dia 06 de julho de 2024, cuja renda será destinada ao Hospital. Início: 19h30. Local: CTG Rincão Amigo, em Jacutinga. Cardápio: porco apolentado desossado, galeto, mandioca, arroz, pão, cuca e saladas. Logo após o jantar, haverá baile com animação musical de Compasso Gaudério.



Bem-vindas! Bem-vindos!



Paróquia de Jacutinga conta com duas novas ministras



Inedina Sbruzzi e Inês Giacomel Favretto

Sábado passado, dia 29 de junho, às 17 horas, na missa da comunidade da sede paroquial de Jacutinga, as servidoras Inês Giacomel Favretto e Inedina Sbruzzi foram instituídas ministras da Evangelização, da Caridade e Extraordinárias da Comunhão Eucarística. Para presidir à missa e à Instituição, o bispo diocesano Dom Adimir Antonio Mazali delegou o próprio pároco da paróquia de Jacutinga, Pe. Olívrio Luís Streher. A liturgia foi da solenidade dos Apóstolos Pedro e Paulo.



Depois da homilia, aconteceram os ritos de instituição das servidoras como Ministras da Evangelização, da Caridade e Extraordinárias da Sagrada Comunhão Eucarística. Elas

foram revestidas da veste própria de ministras, trazida por familiares. Às ministras cabe zelar pela evangelização da comunidade. Por isso, o Pároco lhe entregou o livro da Sagrada Escritura. As ministras servem o padre na celebração da Eucaristia e servem a comunhão eucarística. Por isso o Pároco lhes entregou o Cibório com o pão a ser consagrado.



No final da celebração, houve manifestações de gratidão e de felicitação da parte do Conselho Pastoral e Econômico, do grupo dos Ministros e das líderes da Pastoral da Pessoa Idosa. A Inês e Inedina também fizeram sua mensagem de gratidão e de pedido de orações para bem poderem realizar sua missão.



Intenção do Apostolado da Oração

- julho 2024 -

Para o Mês de Julho, o Papa convida a rezar pela Pastoral dos Enfermos:

Rezemos para que o Sacramento da Unção dos Enfermos dê às pessoas que o recebem e a seus entes queridos a força do Senhor, e se torne para todos, cada vez mais, um sinal visível de compaixão e esperança.



Encontro anual dos Diáconos permanentes e esposas da Diocese de Erechim com seu Bispo



Dom Adimir, Monsenhor Agostinho e os diáconos permanentes

Como vem acontecendo desde 2022, diáconos permanentes e suas esposas estiveram reunidos com Dom Admir Antonio Mazali, Bispo diocesano de Erechim, na sala Dom Cláudio Colling do Seminário N. Sra. de Fátima, neste último sábado de junho, dia 29. O assessor dos diáconos, Monsenhor Agostinho Francisco Dors, Vigário Geral da Diocese também participou do encontro.

Após a oração e a motivação iniciais da reunião, Dom Adimir encaminhou reflexão em grupos sobre alegrias e dificuldades na vida dos diáconos, no exercício de seu ministério e na vida e na família deles, bem como sugestões para o diaconato na Diocese.

Realizado o plenário do trabalho de grupos, Dom Adimir falou da escola diaconal da Província Eclesiástica em Passo Fundo e a ordenação de 5 novos candidatos ao diaconato: Orides Bisol e Valdecir José Zibetti da Paróquia São Caetano de Severiano de Almeida, 17 de agosto. Paulo César Panosso da Paróquia Santa Luzia, Bairro Atlântico, Erechim; Celso de César e Valcir Balbinot, Paróquia São Luiz Gonzaga, Gaurama.

A Diocese tem 24 diáconos permanentes, sendo que alguns deles são eméritos. (Com informação do Diácono Jandir Casagrande, coordenador do grupo dos diáconos - Pe. AVN) Fonte: www.diocesedeerechim.org.br



Dom Adimir, Monsenhor Agostinho e as esposas dos diáconos

Desafios e perspectivas da animação vocacional no mundo digital é tema do II Seminário Vocacional

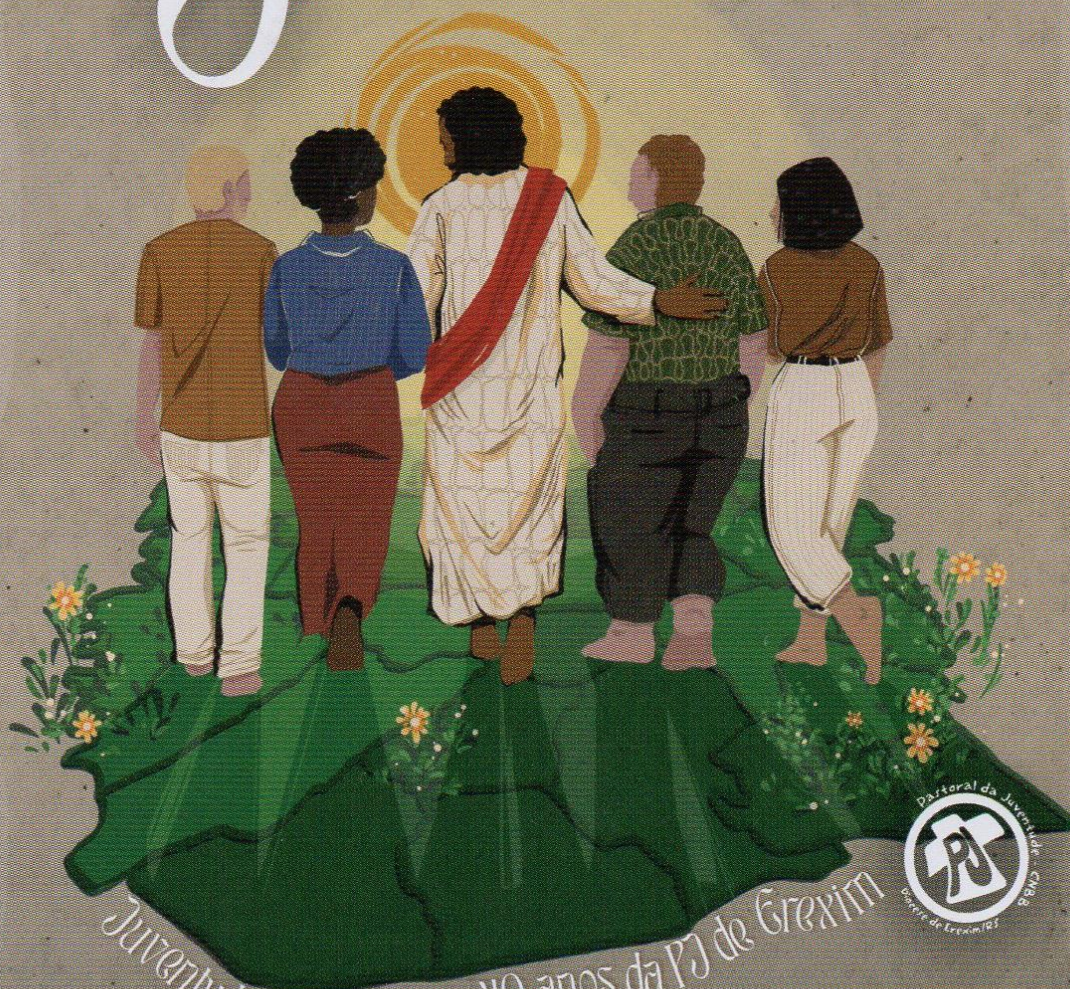


A Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB, por meio do Serviço de Animação Vocacional / Pastoral Vocacional (SAV-PV), realizou de 28 a 30 de junho, em Caucaia (CE), o II Seminário Vocacional em nível nacional. A iniciativa trouxe a oportunidade dos participantes refletirem sobre a temática da animação vocacional no mundo digital. “Refletimos sobre a cultura e a pedagogia vocacional e o seu lugar na complexa realidade dos ambientes digitais”.

Em carta divulgada ao final do encontro, os participantes reconhecem que as transformações digitais marcam a ação evangelizadora, por isso, é preciso fazer com que a Animação Vocacional consiga dar respostas a este tempo, que é um tempo de mudanças. As redes e ambientes digitais são os novos territórios de missão, portanto, lugar da Animação Vocacional, onde devemos promover os relacionamentos humanos, baseados na complementaridade e na integralidade da vida humana e social”, diz o texto da carta. A cultura Vocacional não é antagônica ao mundo digital, pelo contrário, é por meio dela que pode-se ser, nesses ambientes, presença e testemunho gerando vida vocacional. No contexto histórico de profundas transformações, Deus chama e envia a uma ação vocacional que passe da resposta à pergunta, dos conteúdos às pessoas, da transmissão ao testemunho, da propaganda à proximidade, das ideias à narração e que seja atenta à interioridade e à interatividade.

O Mês vocacional 2024, agosto, terá como tema: “Igreja: uma sinfonia vocacional” e lema: “Pedi, pois, ao Senhor da Messe” (Mt 9,38)

MISSÕES
Jovens
2024



Juventudes em Missão: 40 anos da PJ de Erval Grande



"Aqueles que esperam no Senhor, caminham sem se cansar" (cf. Is 40,31)

Paróquia Nossa Senhora da Glória - Erval Grande
25 a 28/07

Oração MISSIONÁRIA

Senhor Jesus, desperta em nós um olhar missionário, ajuda-nos a escutar o coração do outro, e a ver o Teu rosto nos irmãos.

Ajuda-nos a ser corajosos, afastando-nos dos nossos medos e preconceitos.

Queremos, como Tu, viver a linguagem do amor e servir mais do que ser servidos.

Só Tu és o Caminho! Dá-nos a coragem de Te seguir e de Ser Igreja Jovem e Missionária aonde nos lewares.

Aqui estamos, Senhor, porque acreditamos que ser cristão é ser missão!

Amém!




INSCRIÇÕES PARA AS MISSÕES JOVENS 2024

ATÉ 17 DE JULHO 2024

Fique ligado!

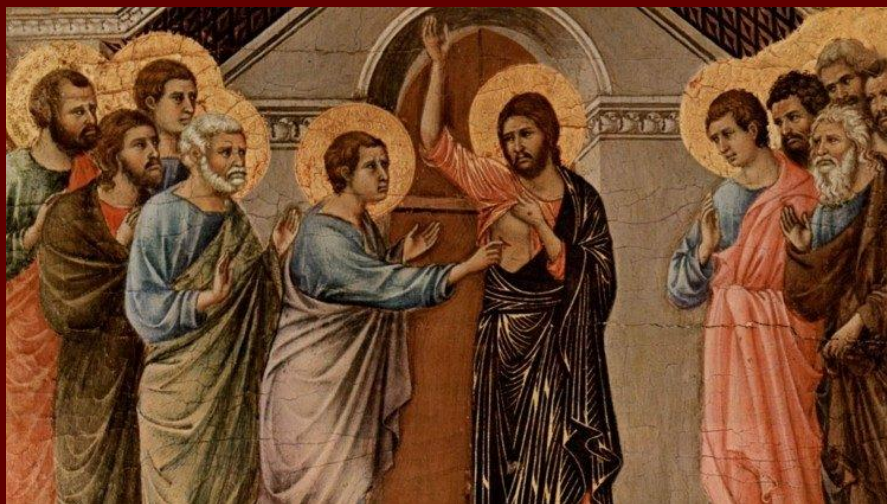
 @PJDEEREXIM

 ÉLINTON (54)9 9939-9180

PE JEAN (54)9 9959-6000



A fé nasce das feridas!



"A fé é a relação que nasce também da fraqueza, da dúvida, da falência de todas as certezas. Reconhecer a fragilidade é uma epifania que leva a tocar as feridas do mundo", escreve o Pe. Maicon Malacarne em artigo, no dia em que a Igreja recorda São Tomé Apóstolo.

*Pe. Maicon André Malacarne**

«Meu Senhor e meu Deus», foram as palavras de Tomé, depois da desconfiança de que Jesus havia ressuscitado e ter sido convidado pelo mesmo Jesus a tocar as feridas da crucificação! Hoje, a Igreja celebra a festa do Apóstolo Tomé e nos associamos a ele nas nossas dúvidas e nas nossas incertezas de fé! De fato, o Papa São Gregório Magno declarou: «a incredulidade de Tomé beneficiou mais nossa fé do que a fé dos discípulos».

Tomé ajuda a «regressar a ferida», a partir do toque, da experiência concreta, sobretudo, da relação! A fé não é um emaranhado de sentimentos ou uma junção de conceitos. A fé é a relação que nasce também da fraqueza, da dúvida, da falência de todas as certezas. Reconhecer a fragilidade é uma epifania que leva a tocar as feridas do mundo.

Tomáš Halík, um dos maiores teólogos da atualidade, escreveu um livro belíssimo chamado «Toque as feridas» em que lembra um acontecimento da vida de São Martinho: «Dizem que o próprio Satanás apareceu ao santo sob a aparência de Cristo. No entanto, São Martinho não foi enganado. Ele perguntou: 'Onde estão as tuas feridas?」 E o teólogo checo conclui o que se trata de um grande convite a oração desse dia: «Não acredito em 'fé sem feridas', em uma igreja sem feridas, em um Deus sem feridas. Somente o Deus ferido através de nossa fé ferida poderia curar o nosso mundo ferido».

** Diocese de Erechim/RS*

Fonte: Vatican News, in www.diocesedeerexim.org.br

Uma tarde de oração para Catequistas



ENSINA-NOS A REZAR

TARDE DE ORAÇÃO DIOCESANA COM CATEQUISTAS

DATA: 31 DE AGOSTO DE 2024

HORÁRIO DE INÍCIO: 13H30

LOCAL: PARÓQUIA SÃO PEDRO - ERECHIM
SETOR DE ANIMAÇÃO BÍBLICO-CATEQUÉTICA
DIOCESE DE EREXIM/RS





Recado da Palavra de Deus

14º Domingo do Tempo Comum – Ano B



"Um profeta só não é estimado em sua pátria." Marcos 6,1-6



Jesus se admirou da falta da fé deles

No evangelho deste domingo, Marcos narra que Jesus, enviado pelo Pai para anunciar a Boa Nova, encontra oposição e rejeição em sua própria terra natal, entre seus conhecidos e parentes. E Jesus conclui: "Um profeta só não é estimado em sua pátria, entre seus parentes e familiares". Marcos constata que ali Jesus não pôde fazer milagre algum. Apenas curou alguns doentes, impondo-lhes as mãos. E admirou-se com a falta de fé deles. Jesus, porém, continuou o seu caminho, ensinando nos povoados da redondeza.

Podemos nos perguntar: Passando em nossos lares, em nossas comunidades, em nossa cidade, Jesus também constata falta de fé? Somos de coração aberto para acolher sua mensagem, suas propostas? Jesus encontra ambiente favorável para ele operar milagres?

E ainda hoje, somos também convidados a sermos os profetas a denunciar as situações de injustiça, de corrupção, de violência, de agressão. Embora rejeitados, devemos denunciar os desvios da mensagem do Evangelho e protestar em nome dos mais fracos e injustiçados. Somos nós que devemos continuar o caminho profético de Jesus Cristo. Mesmo rejeitado, Cristo continuou percorrendo os povoados, ensinando. Também nós, mesmo muitas vezes rejeitados, não desanimemos! Continuemos o caminho, sendo sujeitos da evangelização, sendo sal da terra e luz do mundo.



O Profeta e a profecia

Minha saudação a todos os irmãos e irmãs que acompanham a Voz da Diocese. A Liturgia da Palavra deste Domingo está centrada na dimensão profética da Palavra de Deus. A profecia não é apenas um assunto da Sagrada Escritura. Mais do que um assunto, é um eixo que perpassa toda a Bíblia, presente tanto no Antigo Testamento como no Novo Testamento.

Prezados irmãos e irmãs. O profeta é o homem que fala em nome de Deus e em nome do povo. Por isso, a palavra profética tem três características básicas: 1º) é uma palavra de denúncia, por isso, os profetas são a consciência crítica de Israel; 2º) a profecia é uma palavra que resgata o plano de Deus, por isso os profetas são “homens de Deus”, portadores de uma palavra de fé e de um anúncio; 3º) a profecia é uma palavra de defesa dos pobres, por isso os profetas defendem o direito e a justiça, sendo homens de resistência e de esperança. Os profetas bíblicos querem criar novas relações entre as pessoas; querem criar novas estruturas na sociedade para as pessoas viverem mais dignamente; e, enfim, querem criar pessoas novas, abrindo os olhos do povo à realidade que os cerca. É neste sentido que entendemos a Liturgia da Palavra deste Domingo.

A primeira leitura, da profecia de Ezequiel (Ez 2,2-5), descreve a vocação profética de Ezequiel: “Naqueles dias, depois de me ter falado, entrou em mim um espírito que me pôs de pé [...]: Filho do homem, eu te envio aos israelitas, nação de rebeldes, que se afastaram de mim. Eles e seus pais se revoltaram contra mim [...]. A estes filhos de cabeça dura e coração de pedra, vou te enviar” (Ez 2,2-4), pois “são um bando de rebeldes” (Ez 2,5). O profeta Ezequiel é enviado por Deus para denunciar pessoas e práticas injustas, sendo, assim, um sinal de que Deus não abandonou o seu povo.

Caríssimos. Lucas descreve que Jesus, depois do Batismo no Jordão e das tentações no deserto, havia retornado a Nazaré, “onde fora criado” (Lc 4,16). Na sinagoga, tomou o livro do profeta Isaías (61,1-2), fazendo desta profecia sua missão (Lc 4,21). O evangelista Lucas faz ver, desde o início, que Jesus tinha consciência de que o processo de instauração do Reino de Deus seria conflitivo: “Nenhum profeta é bem recebido em sua pátria” (Lc 4,24). E logo no início de seu ministério denunciou a falta de fé dos participantes da sinagoga de Nazaré (Lc 4,25-27). Por isso, “todos na sinagoga se enfureceram e, levantando-se, expulsaram-no para fora da cidade” (Lc 4,28-29a). Mateus informa que, “deixando Nazaré, Jesus foi morar em Cafarnaum” (Mt 4,12-13a).

Em seu ministério, Jesus “percorria todas as cidades e povoados ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades” (Mt 9,35). Por isso, Marcos descreve que Jesus “foi para Nazaré, sua terra, e seus discípulos o acompanhavam” (Mc 6,1), prosseguindo com sua missão de “ensinar”. Jesus se apresenta corajoso, pois, embora expulso de lá, retorna novamente a Nazaré porque sente a necessidade de anunciar o projeto do Reino àquele povo.

Caros irmãos e irmãs. Diante dos efeitos de sua missão (Mt 11,4-5), muitas pessoas “se maravilhavam” (Mc 6,2). Admiravam-se de sua “sabedoria” e de seus “milagres”, pois o conheciam como “o filho do carpinteiro”, o “filho de Maria”, conheciam também “seus irmãos” e “suas irmãs” (Mc 6,3). Estes questionamentos levantam dúvidas em relação à sua origem, se era humana ou divina, pois conheciam seu “status familiar”. Por isso e ao mesmo tempo, eles também “se escandalizavam dele” (Mc 6,3) e, não aceitando o que ele propunha, diziam: “De onde lhe vem essa sabedoria e esses milagres?” (Mt 13,54). Desta forma, entre eles Jesus “não pôde fazer milagre algum” (Mc 6,5). “E admirou-se da incredulidade deles” (Mc 6,6). Tais questionamentos eram levantados por não se abrirem ao mistério de sua pessoa, concentrando-se apenas em sua origem e dimensão humana, em sua família biológica. Assim, Nazaré e, mais amplamente, a Galileia apresentam-se como um lugar não acolhedor da Boa Nova do Reino, sendo até mesmo, denunciados por Jesus.

Todos nós, chamados pelo batismo a viver o seguimento a Jesus Cristo, da mesma forma somos convidados a anunciar sua Palavra, denunciando as injustiças presentes no mundo, de acordo com a própria missão de Jesus. Não tenhamos medo de viver de acordo com o Evangelho e ser no mundo, instrumento de Deus na construção de seu Reino.

Deus abençoe a todos e bom domingo!

Dom Adimir Antonio Mazali, Bispo Diocesano de Erechim – RS

Informativo Diocesano

Ano 28 - nº 1.454 - 30 de junho de 2024



Visita Pastoral

De quinta-feira a este sábado, Dom Adimir Antonio Mazali visitou as comunidades de Erebangó, Paróquia Santa Teresinha, Estação. De quarta-feira a sábado desta semana, ele fará a visita pastoral na Paróquia São Pedro, Sede Dourado

Encontro anual dos Diáconos permanentes e esposas da Diocese de Erechim com o Bispo

Como vem acontecendo desde 2022, diáconos permanentes e suas esposas estiveram reunidos com Dom Admir Antonio Mazali, Bispo diocesano de Erechim, na sala Dom Cláudio Colling do Seminário N. Sra. de Fátima, neste último sábado de junho, dia 29. O assessor dos diáconos, Monsenhor Agostinho Francisco Dors, Vigário Geral da Diocese também participou do

encontro. Após a oração e a motivação iniciais da reunião, Dom Adimir encaminhou reflexão em grupos sobre alegrias e dificuldades na vida dos diáconos, no exercício de seu ministério e na vida e na família deles, bem como sugestões para o diaconato na Diocese. Realizado o plenário do trabalho de grupos, Dom Adimir falou da escola diaconal da Província Eclesiástica em Passo Fundo e a ordenação de 5 novos candidatos ao diaconato: Orides Bisol e Valdecir José Zibetti da Paróquia São Caetano de Severiano de Almeida, 17 de agosto. Paulo César Panozzo da Paróquia Santa Luzia, Bairro Atlântico, Erechim, 08 de setembro; Celso de César e Valcir Balbinot, Paróquia São Luiz Gonzaga, Gaurama, 17 de novembro. A Diocese tem 24 diáconos permanentes, sendo que alguns deles são eméritos.

Papa Francisco nomeia padre da Diocese de Erechim como Adido da Nunciatura Apostólica do Senegal, África

Na manhã de segunda-feira, dia 1º de julho, o Papa Francisco, através do Secretário de Estado da Santa Sé, o Cardeal Pietro Parolin, comunicou a nomeação do Pe. Anderson Francisco Faenello como Adido para a Nunciatura Apostólica de Dakar, no Senegal, África, com jurisdição também para a Mauritânia, a Guiné-Bissau e Cabo Verde. Membro do presbitério de nossa Diocese de Erechim, em agosto de 2021, foi para Roma onde, concomitantemente, cursou a Academia Diplomática Pontifícia e a Universidade da Santa Cruz, na qual obteve o título de Doutor em Direito Canônico. Como parte da formação diplomática, no mês de agosto 2023 foi enviado para o Senegal para a realização do Ano Missionário. Com a transferência do atual secretário da Nunciatura Apostólica de Dakar, Pe. Anderson foi escolhido para sucedê-lo. Assim, a partir dessa nomeação, passa a fazer parte oficialmente do Corpo Diplomático da Santa Sé.

Unção dos Enfermos, força do Senhor e sinal de compaixão e esperança

Papa Francisco propõe a seguinte intenção de oração para a Rede Mundial de Oração do Papa, mais conhecida como Apostolado da Oração para este mês de julho: "Rezemos para que o Sacramento da Unção dos Enfermos dê às pessoas que o recebem e aos que lhes são mais próximos a força do Senhor e se torne para todos, cada vez mais, um sinal visível de compaixão e esperança". Na mensagem de vídeo apresentando a intenção, Francisco ressalta que este Sacramento não é necessariamente para ajudar quem o recebe a despedir-se da vida. Pensar assim seria desistir de toda a esperança e confirmar a ideia de que depois do padre segue o coveiro. O convite do Papa à oração de toda a Igreja é uma forma de tornar visível que a Unção dos Enfermos é um sacramento de natureza comunitária e relacional. Em Audiência Geral de fevereiro de 2014, dedicada a esse Sacramento, ele recordou que no momento da dor e da

doença não estamos sós: o sacerdote e quantos estão presentes durante a Unção dos Enfermos representam toda a comunidade cristã que, em comunhão com quem sofre e dos familiares, lhes manifesta a fé e a esperança, e os apoia com a oração e com o calor fraterno. Esse Sacramento assegura a proximidade de Jesus a quem está doente ou já idoso, o alívio do sofrimento e o perdão dos seus pecados, mas não é sinônimo de uma morte iminente. A Unção dos Enfermos é, frequentemente, um sacramento esquecido ou menos reconhecido, continuou o Papa, recordando que é um Sacramento da cura.

Encontro de formação para coordenadores diocesanos de pastoral e de pastorais específicas

De segunda-feira a sexta-feira desta semana, mais de 100 Coordenadores Diocesanos de Pastoral e de pastorais específicas, como Pastoral Familiar, Pastoral Juvenil, Pastoral do Dízimo participarão de encontro de formação na Casa Dom Luciano, em Brasília, promovido pelo Secretariado Geral da CNBB. O encontro tem como tema “A Pastoral numa Igreja Sinodal e Missionária” e o lema “O Senhor os enviou a toda cidade para onde ele mesmo deveria ir” (cf. Lc 10,1) e visa promover a articulação do serviço pastoral e evangelizador da Igreja no Brasil. Os participantes também receberão certificado emitido pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás). Aspectos a serem aprofundados: Fundamentos Bíblicos para uma pastoral missionária; Apresentação da Igreja no Brasil; Desafio da inteligência artificial para a Pastoral; A Ação Pastoral como expressão da Eclesiologia; O Cenário Eclesial atual; A Sinodalidade na Igreja no Brasil; O caminho das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora; O papel do laicato numa Igreja toda ministerial; Uma Pastoral Planejada; Perspectivas para a Ação Evangelizadora na Igreja do Brasil.

Arquidioceses e Dioceses começam a receber subsídios do mês missionário

As Pontifícias Obras Missionárias, com sede em Brasília, começaram a enviar os cartazes, livretos da novena, santinhos e outros subsídios para o mês de outubro, o Mês das Missões. Seu tema é: “Com a força do Espírito, testemunhas de Cristo” e o lema: “Ide, convidai a todos para o banquete”. Ao todo, serão transportados 290 mil livrinhos da novena, 155 mil cartazes, 810 mil mensagens do Papa, 5 milhões de santinhos e 6 milhões de envelopes para a coleta missionária. Em breve, estarão disponíveis os vídeos com testemunhos missionários que dinamizam os encontros da novena. Esta campanha tem como objetivo promover a conscientização e o engajamento dos fiéis na missão evangelizadora da Igreja Católica, incentivando a solidariedade e a cooperação entre as comunidades cristãs. A escolha de outubro para a realização da Campanha Missionária está relacionada ao Dia Mundial das Missões, celebrado no penúltimo domingo do mês, quando a Igreja em todo o mundo reflete sobre a importância da missão e reza por todos os missionários e missionárias que dedicam suas vidas à evangelização.

Canonização de novos santos da Igreja Católica

Na manhã de segunda-feira, dia primeiro deste mês, Papa Francisco presidiu oração litúrgica e Consistório, reunião de cardeais e outros membros da Cúria romana para a definição de beatos a serem canonizados, declarados santos em breve. Entre eles, 8 freis franciscanos e três leigos, com canonização marcada para o Dia Mundial das Missões deste ano, 20 de outubro. Outros, no próximo ano, entre os quais Carlo Acutis e Pe. José Allamano, fundador dos Institutos dos Missionários da Consolata e das Irmãs Missionárias da Consolata. O milagre para sua canonização aconteceu em Roraima, aqui no Brasil. Os missionários trabalharam na Paróquia N. Sra. da Salette, Erechim de 08 de dezembro de 1954 a 20 de fevereiro do ano 2000. Nela tinham um Seminário, de 1948 a 1998 e o Patronato de Menores, de 1954 a 1972, quando passou para a Diocese. As missionários ficaram de 28 de

abril de 1950, com uma escola e atuando no Seminário da Congregação. Encerraram as atividades em 28 de dezembro de 1989. Tiveram casa em Paulo Bento, de 25 de março de 1951 a primeiro de janeiro de 1968. Em relação a Carlo Acutis, há uma relíquia dele na igreja da sede paroquial São Cristóvão, Erechim. Ele viveu apenas 15 anos e 5 meses, de 03 de maio de 1991 a 12 de outubro de 2006. É considerado apóstolo da Internet. O milagre para sua betificação se deu no Mato Grosso do Sul.

Encontro dos 22 Bispos de recente nomeação na sede da CNBB em Brasília

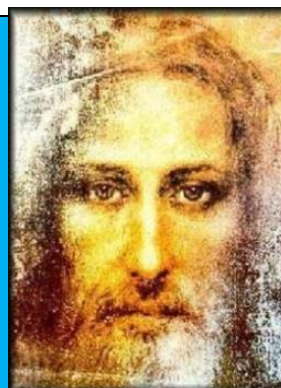
De segunda-feira a esta sexta-feira, 22 Bispos nomeados de setembro do ano passado a junho deste ano estiveram na sede da CNBB para encontro de muita oração, fraternidade e esperança para o serviço dos novos pastores da Igreja Católica no Brasil. Nos cinco dias de encontro, os bispos aprofundaram os seguintes temas: a organização da CNBB, seu secretariado e comissões episcopais, Campanhas (da Fraternidade e da Evangelização), o bispo e a sua missão, saúde integral, o bispo no código de direito canônico, regimento e estatuto da CNBB, proteção de menores, apresentação das Comissões, Liturgia, Lei Geral de Proteção de Dados, gestão eclesial, entre outros. Os novos bispos também visitaram a Nunciatura Apostólica do Brasil e a organismos vinculados da CNBB como o Centro Cultural Missionário, a Edições CNBB, a Conferência dos Religiosos do Brasil, a Rede Eclesial Pan-Amazônica (Repam-Brasil), o Centro Nacional de Fé e Política (Cefep) e as Pontifícias Obras Missionárias

Arcebispo de Porto Alegre em visitas no Vaticano pelo Celam

Dom Jaime Spengler, Arcebispo de Porto Alegre, esteve em Roma na última semana para uma série de compromissos pela presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e da Conferência Episcopal Latino-Americana e do Caribe (Celam). Durante o período que esteve no Vaticano, o arcebispo de Porto Alegre foi entrevistado pelo jornalista Silvonei Protz, abordando as consequências das enchentes enfrentadas no território da Arquidiocese e no Estado do Rio Grande do Sul no mês de maio. Dom Jaime Spengler fez um relato sobre a situação após dois meses da maior catástrofe climática, destacou toda a solidariedade para com o povo gaúcho neste tempo e reforçou a necessidade de alimentar a esperança.

**Conhecer a Jesus
é o melhor presente
que qualquer pessoa pode receber;
tê-lo encontrado
foi o melhor que ocorreu em nossas vidas,
e fazê-lo conhecido com nossa palavra e obras
é nossa alegria.**

Documento de Aparecida





Dízimo depende da generosidade do coração



O dízimo é uma das formas de gratidão da família por tudo o que ela recebe de Deus, Ele que nos enriquece de tantos dons. É também uma forma da participação da família da vida da Igreja nos três níveis: comunidade, paróquia e diocese.

O dízimo é uma forma de expressar a alegria que a família sente por pertencer à Igreja, ou melhor, por ser Igreja. Para quem tem um coração agradecido e generoso, o dízimo não é problema, não é um peso; mas, uma alegria. E

essa alegria deve ser de todos: dos que trabalham na cidade ou na roça, do aposentado ou aposentada, das lideranças e dos agentes da comunidade, também do padre, que dá, mensalmente, com alegria, o seu dízimo à comunidade.



Rir faz bem pra saúde

Dinheiro molhado

A vendedora diz à cliente da loja:

- Desculpe-me, senhora, mas seu dinheiro está um pouco úmido.
- É que meu marido chorou quando me deu este dinheiro.



Amigo! Amiga!
Participe da celebração litúrgica
dominical,
pois, você com Deus
na comunidade reunida no domingo,
Deus com você durante toda a semana!

Paróquia Santo Antônio de Jacutinga

Com licença!

Informativo Paroquial por e-mail

As pessoas que desejarem receber em sua casa, por e-mail, o Informativo Paroquial "**Com licença**", forneçam seu e-mail, o endereço eletrônico, na secretaria paroquial. Pode-se também deixar escrito num papel o nome da pessoa ou entidade e respectivo endereço eletrônico e entregar na secretaria ou na igreja matriz nas missas de sábado e domingo.

Nome: _____

E-mail: _____

E mandar para: pe.olirio@diocesedeerexim.org.br

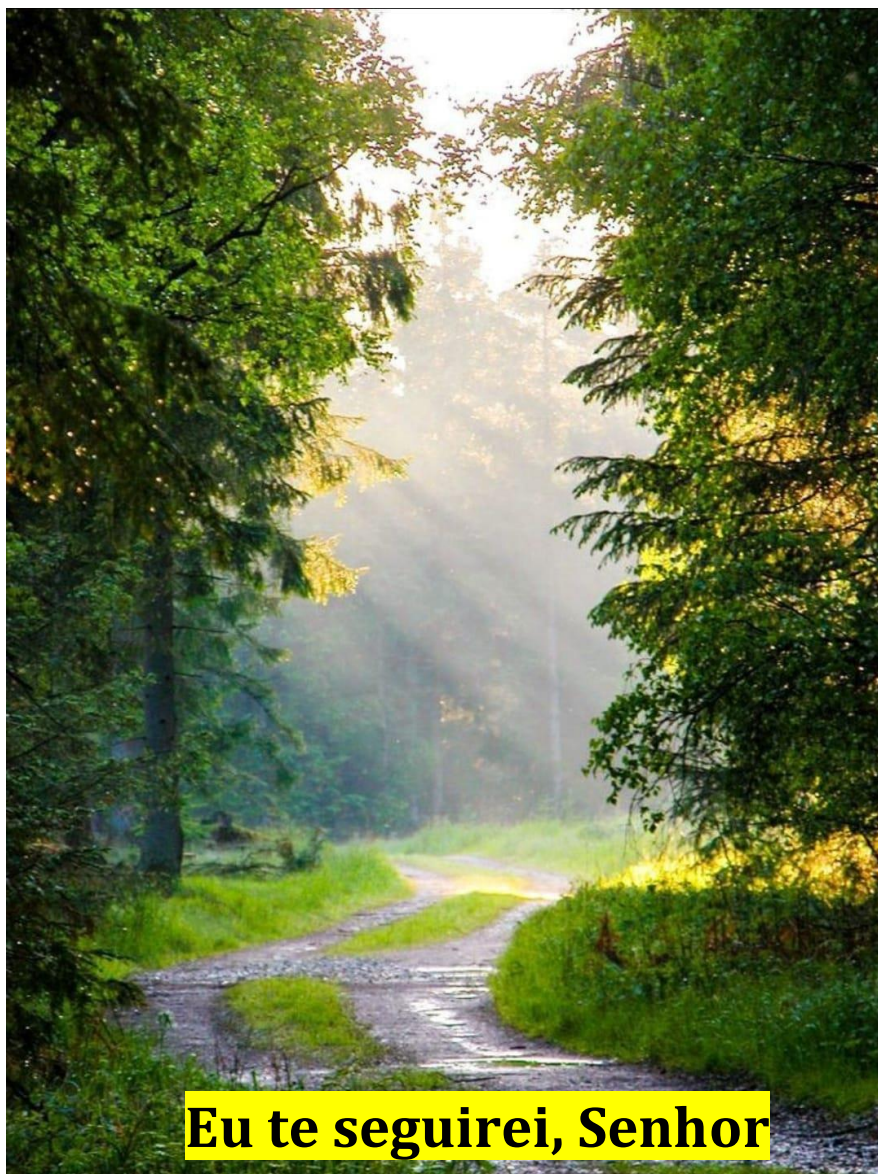
Em nome da **paróquia Santo Antônio de Jacutinga**,
desejo a todos e a todas
um ótimo domingo e uma feliz semana.

Abraços e Bênçãos

Pe. Olívio Luís Streher - pároco

Paróquia Santo Antônio
(54)3368-1168

E-mail: pe.olirio@diocesedeerexim.org.br



Eu te seguirei, Senhor

